

DAS PINTURAS RUPESTRES AO GRAFITE

REDEESPELEO BRASIL

Quinto episódio da série "Pré-História em Minas Gerais" aborda a arte rupestre e sua relação nos dias atuais



Os vestígios deixados pela ocupação humana pré-histórica em Minas Gerais, como cemitérios paleoindígenas, e, principalmente, os exemplares da pintura rupestre, são o foco do quinto e último episódio “A arte rupestre”, da série “Pré-história em Minas Gerais”, do programa Bem Cultural, da Rede Minas, que será exibido na quinta-feira, dia 30 de agosto, às 19h30, no Museu das Minas e do Metal. Comentarão o episódio a arqueóloga e historiadora Alenice Baeta, pesquisadora colaboradora do setor de Arqueologia do Museu de História Natural da UFMG, o artista urbano Emanuel Eustáquio (MOSH), técnico em Design Gráfico e em Video, que usa a pintura como foco no seu trabalho utilizando a linguagem visual, e o grafiteiro Júlio KEN. A entrada é franca e o espaço limitado aos inscritos pelo e-mail palestras@mmm.org.br.

No episódio, a arqueóloga Alenice Baeta apresenta, na Gruta do Ballet, em Matozinhos, e na Gruta do Rei do Mato, em Sete Lagoas, alguns desses mais antigos testemunhos de nossos primitivos artistas.

Outros registros artísticos pré-históricos estão localizados em Montalvânia, no norte de Minas, cuja história é contada por Zelito Montalvão, filho do fundador da cidade, que viabilizou, no final da década de 1970, o trabalho de integrantes da Missão Franco-Brasileira de Arqueologia na descoberta de inscrições rupestres em grutas e lapas da região.

Reservas pelo e-mail: palestras@mmm.org.br. Espaço limitado e vagas garantidas até 15 minutos antes da sessão

<http://www.redespeleo.org/artigodet.asp?txtid=328>